

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título:

A ENFERMAGEM NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PESSOAS COM

DIABETES MELLITUS

Relatoria: FRANCISCA CAROLINA DE SOUSA BORGES

VIVIANE BRAGA DA SILVA DEISE ISIS SOUSA COSTA

Autores: KARYNNE JOELMA FILGUEIRAS MARQUES

DACIA SIMÃO DOS SANTOS LEILSON LIRA DE LIMA

Modalidade:Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica caracterizada por elevados níveis de glicose no sangue, decorrentes de defeitos na secreção ou na ação da insulina. Existem três tipos distintos de diabetes, os quais são classificados em diabetes tipos 1 e 2 e diabetes gestacional. Atualmente a prevalência mundial de pessoas com diabetes apresentou uma elevação significante principalmente em países da América Central e do Sul, no qual estimase que de 26,4 milhões será projetada para 40 milhões até 2030. No Brasil a estimativa é de um aumento de 11,3% até 2030, segundo dados do ministério da saúde. OBJETIVO: Descrever as práticas educativas desenvolvidas no cuidado de enfermagem à pessoa com diabetes mellitus. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada a partir de artigos disponíveis na Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram: artigos em português publicados nos últimos cinco anos disponíveis em texto completo. Excluíram-se os artigos de revisão, ensaios e editoriais. Ao final, foram analisados seis artigos que abordasse sobre atuação do enfermeiro nos cuidados de enfermagem, prevenção das complicações do diabetes mellitus. RESULTADOS: As estratégias desenvolvidas pelo enfermeiro com ênfase na promoção em saúde são desenvolvidas nas consultas de enfermagem, visitas domiciliares ou por meio de rodas de conversa. Desse modo, o enfermeiro é essencial, haja vista que o conhecimento adquirido pelas pessoas com diabetes é primordial na prevenção de complicações futuras, as quais podem limitar sua qualidade de vida. CONCLUSÃO: As condutas realizadas pelo enfermeiro ajudam na adesão ao tratamento, mudança dos hábitos diários e o desenvolvimento do autocuidado desses indivíduos.